

A Linha do Tempo

A Idade Média e O Renascimento

Quando, no século III DC, Diocleciano dividiu o Império Romano em Oriental e Ocidental, deu-se início ao declínio político e artístico da parte ocidental. A queda do Império Romano do Ocidente se aprofundou no século V com as invasões bárbaras. Enquanto isso florescia no oriente, o Império Bizantino. A arte ocidental só se recuperaria no Renascimento, sob influência do classicismo greco romano, transportado pelos Bizantinos para uma nova era.

547DC

Arte Bizantina

Ravena foi a capital da parte da Península Itálica reconquistada aos Godos pelo império Bizantino. Tem magníficos exemplares da Arte Bizantina, como este mosaico. Mostra um Cristo jovem, pálido, de longas cabeleiras e sem barbas, que fazia parte da imaginação dos primeiros cristãos, oferece a coroa de mártir a San Vitale.

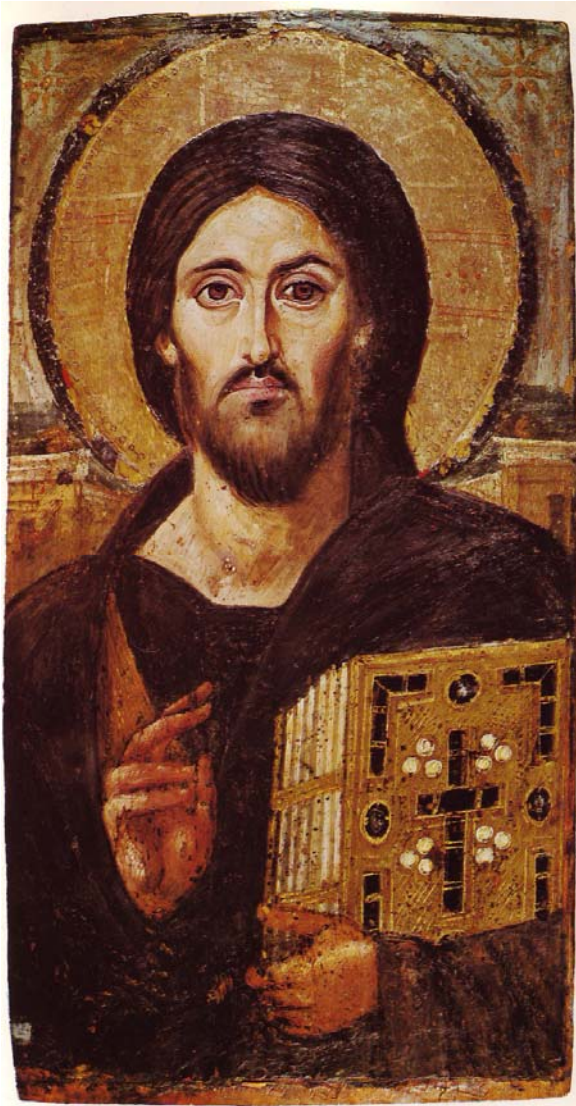


Cúpula da Igreja de San Vitale em Ravena

600DC

Arte Bizantina

Este Ícone (pintura em painel, que descreve uma imagem religiosa em estilo bizantino), está no Monastério de Santa Catarina de Sinai. Mostra nos rostos a influência Egípcia transportada pelos retratos romanos à pintura bizantina.



**Cristo
Monastério de Santa Catarina
Sinai**

1200DC

Arte Românica

O período Clássico foi um apogeu na história da humanidade, o período anterior foi chamado Arcaico. O período Gótico foi imaginado como um novo apogeu na Europa, e o período que o antecedeu, foi chamado Românico, sem que esta palavra tenha qualquer associação com o Império Romano. O Gótico não foi o novo apogeu, o que só veio a ocorrer no Renascimento, mas as expressões se mantiveram.



Deus Arquiteto

1280DC

Arte Gótica

Ainda sob influência Bizantina, a pintura gótica começa a tentar a obtenção de perspectiva, o que não ocorria na pintura românica. Começou a buscar o realismo, mas o sentido de proporção ainda é deficiente.



Maestà

Cimabue

1304DC

Arte Gótica

Giotto foi uma revolução na arte ocidental. As figuras passaram a ter proporção em relação aos edifícios e á paisagem, o que não se observa na Maestá. Ele antecedeu o Renascimento em 100 anos, foi o mestre do período Gótico, mas poderia fazer parte das personalidades criadoras do Renascimento. Esta imagem é um afresco, que se encontra em Pádua.



A Deposição de Cristo
Giotto

1427DC

Renascimento

O Renascimento se caracterizou por uma renúncia ao passado recente que foi a Arte Medieval, o Gótico e o Românico. Houve uma volta ao passado Clássico Greco Romano. Artistas, Professores, Cientistas, Filósofos, Arquitetos, Políticos se voltavam para o Humanismo. O Homem passa a ser a figura central. Talvez por isso, esta tela de Masaccio considerado o fundador da pintura Renascentista, mostre, embora em cena Bíblica, o Homem e a Mulher.



Masaccio

1434DC

Arte Gótica

Embora o Renascimento começasse a resplandecer, a pintura Gótica continuou sua evolução, sendo por um momento concomitante ao novo classicismo italiano. A contribuição de Van Eyck, do Norte da Europa, foi o desenvolvimento da tinta à óleo e o apuro técnico que o caracterizou, assim como à Van der Weyden que o seguiu.



O Casal Arnolfini
Jan Van Eyck

1482DC

Renascimento

Poesia, música e dança em forma de pintura.



A primavera
Botticelli

1490DC

Gótico Tardio

Esta pintura fantástica do Gótico Tardio influenciou muitos séculos depois a Pintura Surrealista e a Arte Contemporânea. Este quadro faz parte do acervo permanente do MASP.



**As Tentações de Santo Antonio
Bosch**

1508DC

Renascimento

A maior representação do homem do Renascimento, Leonardo, gênio, produziu a perfeição de cores, luzes e sombras, proporções e perspectiva observadas em sua obra.

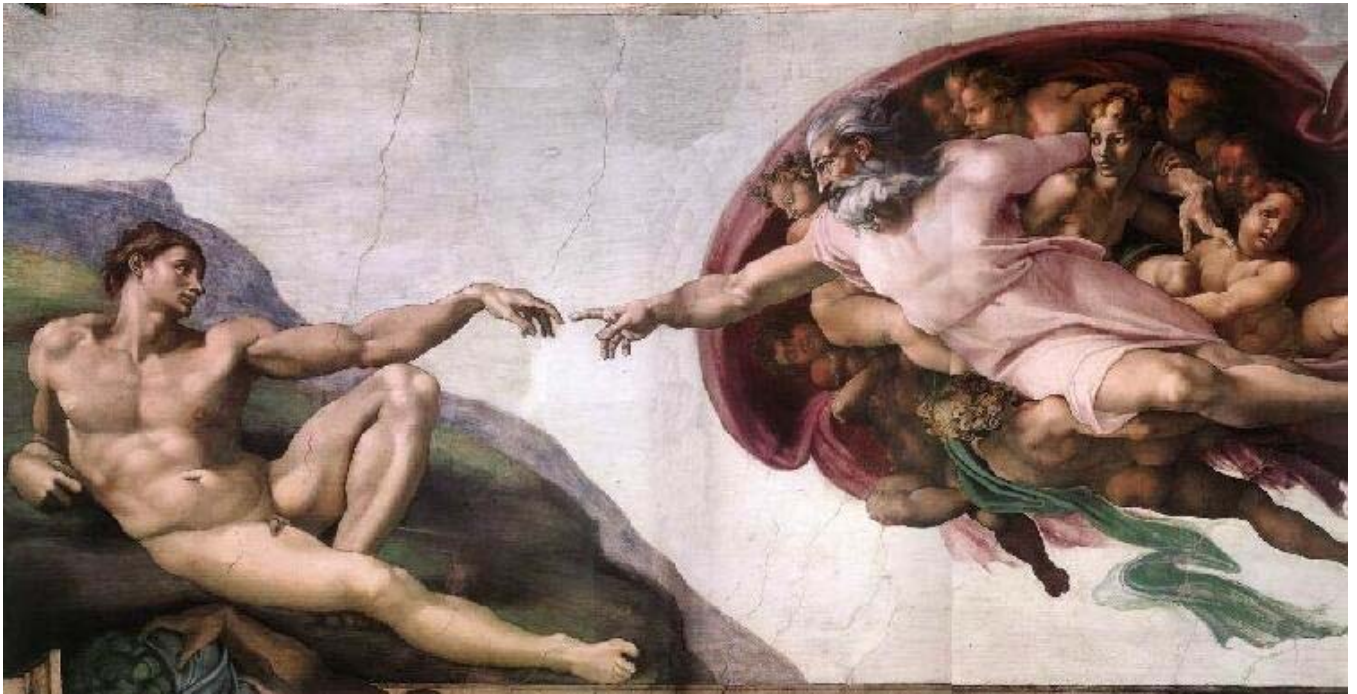


A Virgem dos Rochedos
Leonardo da Vinci

1510DC

Renascimento

Michelangelo existiu para que não houvesse unanimidade em torno do nome de Leonardo da Vinci como o maior nome da pintura universal. Observar os afrescos da Capela Sistina é uma das maiores emoções que as mentes sensíveis podem experimentar. Estas mãos são a coroação de seus estudos anatômicos e representam o ideal na pintura, da escultura Greco Romana.



A Criação de Adão, detalhe
Michelangelo

1490DC

A Anunciação

El Greco

Assimilou o Renascimento italiano e a influência Bizantina, com uma técnica própria. As figuras alongadas lhe deram o rótulo de pintor da escola Maneirista. O que impressiona em El Greco é a criatividade, num estilo próprio e arrebatador. Mesmo usando temas religiosos, El Greco demonstra uma grande evolução que vai influenciar a modernidade de Picasso. Esta obra também está no acervo do MASP, um dos melhores museus do mundo.



A Anunciação

El Greco